



FEMESP Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo

Código de Ética

INTRODUÇÃO

As montanhas são uma fonte importante de água, energia e diversidade biológica. Além disso, fornecem recursos fundamentais -- como minérios, produtos florestais e produtos agrícolas -- e são fonte de lazer. Enquanto importante ecossistema que representa a ecologia complexa e inter-relacionada de nosso planeta, os ambientes montanhosos são essenciais para a sobrevivência do ecossistema mundial.

As montanhas são extremamente vulneráveis ao desequilíbrio ecológico, tanto natural como provocado pelo homem. As montanhas são as áreas mais sensíveis a toda e qualquer mudança do clima da atmosfera. É fundamental haver informações específicas sobre sua ecologia, seu potencial de recursos naturais e suas atividades sócio-econômicas.

Agenda 21 – Rio 1992

Existem alguns princípios básicos que todo montanhista deve considerar como indivíduo e como membro da comunidade de montanhistas. Todos temos que assumir nossas responsabilidades ambientais, bem como proteger as terras de montanha e suas comunidades

NENHUMA ESCALADA OU ASCENSÃO A MONTANHA DEVE TRANSGREDIR AS LEIS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.

PLANEJAMENTO

Conheça os regulamentos e precauções especiais da área que irá visitar.

Prepare-se para condições meteorológicas extremas, acidentes e emergências.

Programe sua viagem de forma a evitar altas temporadas e feriados.

Empacote e reutilize sobras de alimentos para minimizar desperdício.

Utilize mapa e bússola para eliminar a necessidade de marcas de tinta, totens de pedra, fitas, etc.

Escolha as atividades que você vai realizar na sua visita conforme o seu condicionamento físico e seu nível de experiência.



FEMESP Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo

Código de Ética

Calcule o tempo total que passará viajando e deixe um roteiro da viagem com alguém de confiança, com instruções para acionar o resgate, caso necessário.

Avise a administração da área que você está visitando sobre sua experiência, o tamanho do grupo, o equipamento que está sendo levado, o roteiro e a data esperada de retorno.

Tenha certeza que você dispõe do equipamento apropriado para cada situação. Acidentes e agressões à natureza em grande parte são causados por improvisações e uso inadequado de equipamentos.

Em áreas de montanha, use o mínimo necessário de transporte motorizado e estacione fora do caminho. Faça uso de transporte coletivo se este for prático.

REALIZE PRATICAS DE MÍNIMO IMPACTO

USO DOS CAMINHOS →

Saia em grupos pequenos. Os grupos grandes geram maior impacto que vários pequenos separados entre si.

Evite caminhar sobre solo molhado. O solo carregado de água é mais suscetível à deterioração.

Não caminhe com mascotes como cães ou gatos. Estes podem alterar a fauna local.

Mantenha baixo o nível de ruído. Os ruídos estranhos, alteram o comportamento da fauna e atrapalham pedidos de socorro. Melhore a qualidade da sua experiência na natureza.

Faça os descansos fora da picada e em lugares com pouca vegetação. Fazer os descansos sobre a picada obriga a outros caminhantes, a sair da mesma para passar pelo lugar.

Mantenha-se nas trilhas pré determinadas, os atalhos favorecem a erosão e a destruição das raízes e plantas inteiras. Em hipótese alguma abra novos caminhos, dê o direito ao próximo de estar em um local sem interferência.

Não corte a vegetação



FEMESP
Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo

Código de Ética

Evite lugares onde os impactos apenas começaram.

Em zonas onde não existem picadas, disperse as atividades e não caminhe em fila. Caminhar em fila onde não existe picada, deteriora o solo.

ZONAS DE ACAMPAMENTO →

Acampe em lugares permitidos e em zonas livres muito freqüentadas, em lugares bem compactados . Evite áreas frágeis que levarão um longo tempo para se recuperar após o impacto.

Não cave valetas ao redor das barracas, escolha o melhor lugar e use um plástico sob a barraca.

Bons locais de acampamento são encontrados, não construídos. Não corte nem arranque a vegetação, nem remova pedras ao acampar.

Sempre que possível faça bivaque.

Em zonas de acampamento procure utilizar calçados de sola macia como sapatilhas ou alpargatas.

Evite o pisoteio da vegetação .

Lave panelas, pratos e roupas somente com sabão branco e longe dos córregos de água, utilizando um recipiente.

Use banheiros se existirem, na falta, vá ao banheiro a mais de 60 metros dos cursos de água e enterre os dejetos a pelo menos um palmo de profundidade.

Conserve as áreas de acampamento menor possível. Focalize as atividades em áreas naturalmente desprovidas de vegetação.

 **TRAGA O SEU LIXO DE VOLTA**

Se você pode levar uma embalagem cheia para um ambiente natural , pode traze-la vazia na volta.

Ao percorrer uma trilha, ou sair de uma área de acampamento, certifique-se de que elas permaneçam como se ninguém houvesse



FEMESP Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo

Código de Ética

passado por ali. Remova todas as evidências de sua passagem. Não deixe rastros.

Não queime nem enterre o lixo. As embalagens podem não queimar completamente, e animais podem cavar até o lixo e espalha-lo. Traga todo seu lixo de volta com você.

DEIXE TUDO COMO ENCONTROU

Não construa qualquer tipo de estrutura, como bancos, mesas, pontes, etc. Não quebre ou corte galhos de árvores, mesmo que estejam mortas ou tombadas, pois podem estar servindo de abrigo para aves ou outros animais.

Resista a tentação de levar “lembranças” para casa. Deixe pedras, artefatos, flores, conchas etc. onde você encontrou para que outros também possam apreciá-los.

Não introduza ou transporte espécies não nativas.

Preserve o passado: examine mas não toque estruturas e artefatos históricos ou de interesse cultural.

Não perturbe a ordem das coisas. Sempre feche uma porteira que encontrar fechada depois de passar por ela.

NÃO FAÇA FOGUEIRAS

Fogueiras matam o solo, enfeiam os locais de acampamento e representam uma grande causa de incêndios florestais.

Para cozinhar, utilize um fogareiro próprio para acampamento.

Para iluminar o acampamento utilize um lampião ou uma lanterna em vez de uma fogueira

Se você realmente precisa acender uma fogueira, utilize locais previamente estabelecidos, e somente se as normas da área permitem.

Mantenha o fogo pequeno, utilizando apenas madeira morta encontrada no chão.



FEMESP Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo

Código de Ética

Tenha absoluta certeza de que sua fogueira está completamente apagada antes de abandonar a área.

PROTEJA E RESPEITE A FLORA E A FAUNA

Proteja de maneira efetiva o ambiente de montanha, sua flora, sua fauna e seus recursos naturais.

Não perturbe aves ou qualquer outra vida selvagem. Proteja as flores e respeite os locais de interesse científico de qualquer natureza.

Observe à distância. Não siga ou se aproxime dos animais.

Nunca alimente os animais. Alimenta-los danifica sua saúde, altera seu comportamento natural e os expõe a predadores e outros perigos.

Evite qualquer contato com a vida selvagem durante épocas sensíveis: no acasalamento, durante a construção de ninhos, durante a fase de aprendizagem dos filhotes, ou no inverno.

TENHA ATITUDES POSITIVAS

Tenha uma boa atitude em relação a montanha e à prática dos esportes que nela se desenvolvem.

POPULAÇÃO LOCAL →

Respeite as origens culturais e dignidade da população local. Os vilarejos que geralmente cercam as montanhas são calmos e pacatos, não faça nada para interferir negativamente na vida local.

Ao encontrar gado ou animais de carga na trilha, mantenha-se do lado mais baixo da encosta.

Todo montanhista deve utilizar sua liberdade, usufruindo seu espaço e sempre RESPEITANDO o próximo.



FEMESP
Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo

Código de Ética

OUTROS VISITANTES →

Ande e acampe em silêncio, preservando a tranquilidade e a sensação de harmonia que a natureza favorece. Deixe rádios e instrumentos sonoros em casa.

Cores fortes, como branco, vermelho ou amarelo devem ser evitadas, pois podem ser vistas a quilômetros de distância e quebram a harmonia dos ambientes naturais causando poluição visual.

Respeite os demais visitantes e proteja a qualidade da experiência deles.

Faça parada de descanso ou acampe longe das trilhas e de outros visitantes.

Seja cortês. Dê passagem a outros usuários na trilha.

 **ÉTICA E ESCALADA EM ROCHA**

PONTOS DE SEGURANÇA... (GRAMPOS FIXOS OU CHAPELETAS) →

Durante uma conquista observe o posicionamento dos pontos de segurança, de modo que em hipótese alguma de queda, o escalador toque o solo, arestas ou saliências, representando perigo à sua própria integridade.

É proibida a adição de pontos fixos de segurança em escaladas já conquistadas, sem autorização dos conquistadores.

Em caso de regrampeação – somente com autorização do conquistador, ou em sua ausência, do clube a que ele pertencia – os escaladores que fizerem a manutenção não devem descaracterizar a rota, transferindo a original proteção dos pontos de segurança, de acordo com o artigo primeiro anterior.

A utilização de dupla proteção nos pontos de parada é um fator que diminui a ocorrência de acidentes e deve ser sempre observada.

Sempre que possível os pontos de rapel devem ser comuns à várias escaladas.

Um ponto de segurança visivelmente mal colocado, deve ser evitado e informado aos escaladores locais ou ao conquistador para a sua substituição.



FEMESP
Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo

Código de Ética

MATERIAL MÓVEL →

Utilizar material móvel sempre que possível, evitando-se o uso de pontos fixos ao lado de fissuras, fendas, rachaduras às quais seria óbvio o uso de materiais móveis.

ÉTICA E ESTILO →

Ética e estilo nunca devem ser confundidos, sendo que ética são regras que definem uma atitude ou postura diante do esporte e ao meio e é flexível de uma região para outra. O estilo faz parte das características de cada escalador, ilimitado e auto justificado na relação de movimentos ao realizar uma escalada;

CONQUISTA →

Nenhum escalador possui o direito de reservar para si qualquer rota ou pedaço de pedra, somente se estiver colocando evidente esforço para efetuação de seus objetivos, seja aproximação, ou colocação de grampos.

Em caso da modificação das intenções você tem a responsabilidade de expressá-las à comunidade local, deixando-a aberta a todos.

Toda conquista deverá ser divulgada no meio.

Não cave agarras e não marque com magnésio rotas ou boulders com intuito único de legitimar uma ascensão não executada.



FEMESP
Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo

Código de Ética

FONTES DE PESQUISA →

- **Agenda 21 – Rio 1992 – Capítulo 13**
- **Excursionismo de Mínimo Impacto – CEU e MMA**
- **Código de Mínimo Impacto Leave no Trace**
- **Código de Ética – CMSM**
- **Código Brasileiro de Ética de Escalada**
- **Código Internacional de Montanha da UIAA**
- **Declaração UIAA de Kathmandu**
- **Resolução Assembléia Geral da UIAA**
- **Práticas de Mínimo Impacto - CPM Clube Paranaense de Montanhismo**